

Rolagem de dívida estadual exige ajuste

BRASÍLIA — O programa de rolagem da dívida dos Estados, calculada em US\$ 57 bilhões, vai depender da aprovação do Emendão pelo Legislativo, segundo admitiu ontem o Ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira.

O GLOBO

Marcílio, que deu entrevista ao lado de Marco Maciel, líder do Governo no Senado, do Vice-Líder, Ney Maranhão, e de membros da equipe econômica (com exceção da Secretária de Economia, Dorothea Werneck, que está no exterior), disse que o Governo só terá receita disponível para refinarçar a dívida dos Estados se forem feitas as emendas à Constituição, reduzindo os encargos financeiros da União.

O Secretário da Fazenda Nacional, Luis Fernando Wellisch, disse que os secretários de Fazenda estaduais não enviaram sugestões para o Emendão. Ele apenas discutiu seus termos com secretários da região Norte e Centro-Oeste, que não fizeram propostas ao trabalho do Executivo. O Governo federal concluiu sozinho a relação das emendas constitucionais já encaminhadas ao Congresso. Segundo o Senador Marco Maciel, elas não serão necessariamente encaminhadas à votação integralmente, pois a proposta encaminhada às lideranças pelo Presidente Collor é uma versão preliminar, para negociação política.